

Newton “aperta” os mineiros

Belo Horizonte —O governador de Minas, Newton Cardoso, deu a primeira grande tacada para organizar o Estado com vistas à campanha presidencial. Até o fim da próxima semana ele quer saber quem está e quem não está com o PMDB, num compromisso de fidelidade partidária à chapa de Ulysses Guimarães.

O recado foi dado às bancadas federal e estadual pelo seu secretário de assuntos municipais e coordenador político, Geraldo Santana. A base do acordo é o novo critério de convivência política apresentado a 24 dos 25 deputados federais mineiros do PMDB na última quarta-feira, em Brasília.

Pelo acordo, fica reestabelecido o critério do majoritário no Estado,

o que na prática significa que os municípios só terão suas reivindicações atendidas através de seus respectivos deputados. O objetivo é fortalecer a liderança dos parlamentares em suas bases eleitorais, e, em contrapartida, estancar o crescimento do candidato Fernando Collor de Mello no interior mineiro. Nos municípios onde houver disputa de lideranças, caberá ao governador analisar caso a caso.

“Não estamos brincando. Até quarta-feira teremos a resposta dos deputados, se aceitam ou não o novo critério. Quem discordar, apresente novas propostas, ou torne pública sua posição ao governo. Quem estiver em oposição ostensiva ou velada ao governador não será considerado”, afirmou Geraldo Santana.